

**16º COLE**  
**VI Seminário de Literatura Infantil e Juvenil**  
**Coordenadora: Elizabeth D`Ângelo Serra /FNLIJ**

O VI Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, parte integrante do 16º Congresso de Leitura/COLE, da Associação de Leitura do Brasil/ALB, realizado de 10 a 13 de julho de 2007, em Campinas, SP, contou com a participação de 1.558 comunicações e a presença no seminário de cerca de 4000 participantes inscritos.

Os congressistas participaram ativamente das palestras, ouvindo atentamente todos os palestrantes e, ao término de cada apresentação, faziam perguntas interessantes e pertinentes, visando ao aprofundamento dos temas levantados ou procurando mais informações para suas práticas. Ao final das mesas, muitos se aproximaram dos palestrantes buscando um contato pessoal, prolongando assim a experiência das palestras.

No final, foi apresentado ao plenário e aprovado o texto do VI Seminário, bem como suas propostas, para ser encaminhado como recomendação para as decisões finais do COLE, representando a opinião do coletivo de participantes.

A qualidade da produção literária brasileira para crianças e jovens já é reconhecida nacional e internacionalmente. Os acervos de literatura nas escolas públicas melhoraram muito, em quantidade e qualidade. Mas não bastam os livros nas escolas, é urgente investir também na formação do professor-leitor, para que ele possa ser o mediador entre as crianças e os livros.

Além disto, para garantir uma trajetória leitora, é necessário que **os jovens tenham acesso aos livros depois que saem da escola**. Terminado o período escolar, os jovens brasileiros, em sua maioria, vêem diminuir, a cada dia, as possibilidades de praticar a leitura e a escrita, como ocorria na escola e, dessa forma, são alijados das condições de buscar a qualidade de vida a que têm direito. A biblioteca pública, ainda tão precária no Brasil, é a instituição que tem como função garantir o acesso da população aos livros.

A proposta da FNLIJ para romper as armadilhas que excluem a maioria da população do convívio com o melhor da cultura escrita é defender, radicalmente, o direito à leitura, em particular, da leitura literária, buscando a integração entre os processos formais de educação e a área da cultura, por

meio dos três pontos defendidos no texto base do VI Seminário: a) promover uma mudança de foco na formação dos professores, centrando esse foco na leitura de livros de qualidade, tendo como base principal a literatura; b) incluir bibliotecas nas escolas de formação de professores e nas escolas de ensino básico; c) criar bibliotecas públicas com profissionais preparados, orçamento para compra anual de livros e suporte tecnológico para oferecer serviços de qualidade.

O texto orientador do VI Seminário de Literatura Infantil, com seus três pontos defendidos pela FNLIJ, aprovados pelos participantes do VI Seminário no dia 12 de julho de 2007, foram lidos pela coordenadora do Seminário, na Avaliação Geral, no dia 13 de julho, com a presença dos coordenadores dos Seminários de Alfabetização e Letramento e de Educação Infantil e dos participantes dos 3 seminários.